QFL0341 - Estrutura e Propriedades de Compostos Orgânicos - Noturno (2019)

30/agosto/2019

Aspectos fundamentais para análise de compostos por espectrometria de massas

Componentes de um espectrômetro de massas

Geração de íons (ionização)



Separação de íons



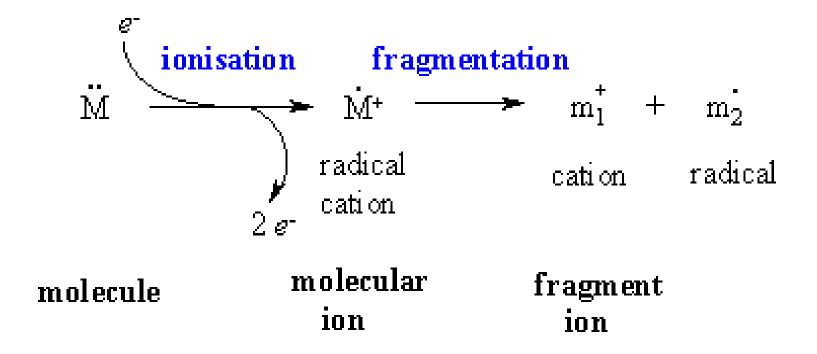
Detecção

- Impacto de elétrons
- lonização química
- Electrospray
- MALDI

- quadrupolo
- Ion trap
- TOF

Ionização por Impacto de Elétrons (IE)

Bombardeamento de alta energia (70 eV) na amostra gasosa



Notação para movimentação de eletrons

Notação para movimentação de eletrons

(tanto para reações quanto para espectrometria de massas)

✓ Clivagem Homolítica: em uma homólise cada átomo fica com um elétron da ligação covalente

$$A : B \xrightarrow{\text{homolise}} A \cdot + \cdot B$$
Radicais

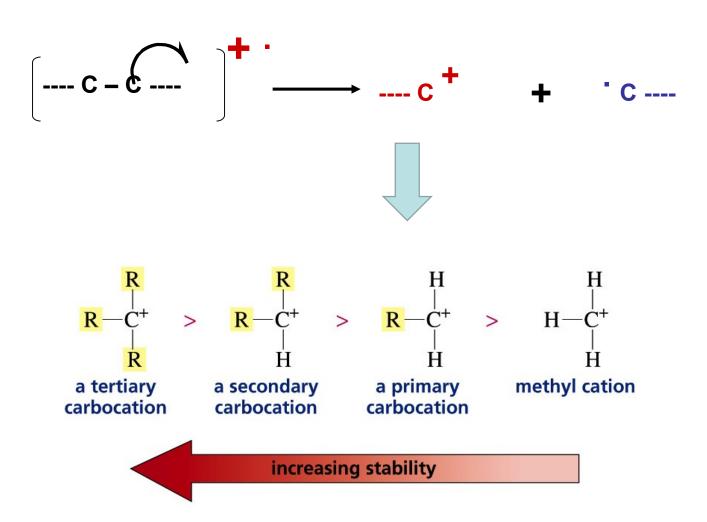
✓ Clivagem Heterolítica: resulta na formação de íons

Heterolytic Cleavage $A \xrightarrow{\nearrow} B \longrightarrow A^+ + : B^-$ Ions

- 1. Setas \(\sigma \) ou \(\sigma \) sempre mostram a direção do movimento dos elétrons.
- 2. A seta com uma só farpa \(\cap \) mostra o ataque (ou o movimento) de um elétron não-emparelhado.
- 3. Setas com duas farpas A mostram o ataque (ou movimento) de um par de elétrons.

Regras comuns de fragmentação em espectrometria de massas

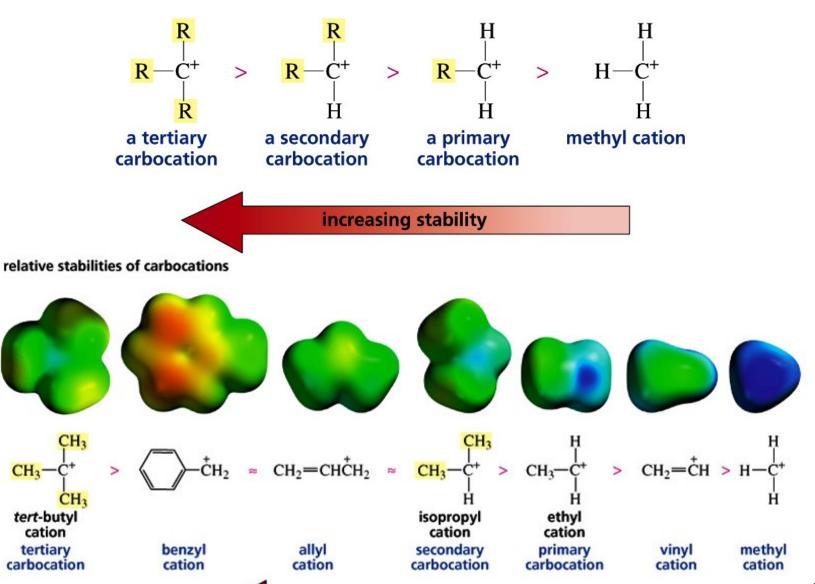
Quebra de ligações σ resultando em cations mais estáveis



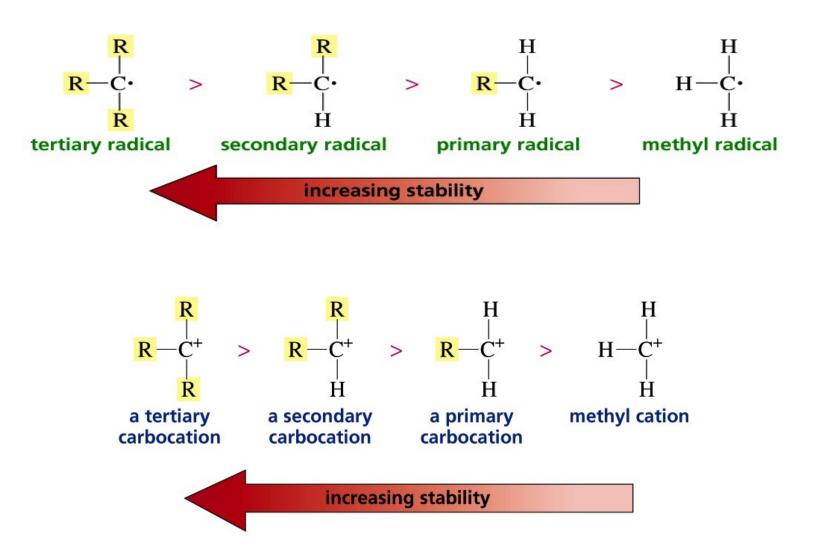
Homolytic dissociation energy for chemical bond

sear station comments in	DH°		en Francisco	DΗ°	
Bond	kcal/mol	kJ/mol	Bond	kcal/mol	kJ/mol
СН3—Н	105	439	н—н	104	435
CH ₃ CH ₂ —H	101	423	F-F	38	159
CH ₃ CH ₂ CH ₂ —H	101	423	Cl—Cl	58	242
(CH ₃) ₂ CH—H	99	414	Br—Br	46	192
(CH ₃) ₃ C−H	97	406	I—I	36	150
The property of the second	and the tree		H-F	138	568
CH ₃ —CH ₃	88	368	H—Cl	103	431
CH ₃ CH ₂ —CH ₃	85	355	H—Br	88	366
(CH ₃) ₂ CH-CH ₃	84	351	H—I	71	297
(CH ₃) ₃ C-CH ₃	80	334	1		
			CH ₃ -F	108	451
H ₂ C=CH ₂	152	635	CH ₃ -Cl	84	349
нс≡сн	200	836	CH ₃ CH ₂ Cl	82	343
			(CH ₃) ₂ CH-Cl	81	338
но-н	119	497	(CH ₃) ₃ C—Cl	79	330
СН ₃ О—Н	102	426	CH ₃ Br	70	293
CH ₃ —OH	91	380	CH ₃ CH ₂ —Br	69	289
The following the state			(CH ₃) ₂ CH-Br	68	285
PhCOO-OCOPh (30 kcal/mol)			(CH ₃) ₃ C—Br	63	264
			CH ₃ —I	56	234
			CH ₃ CH ₂ —I	55	230

Estabilidades Relativas de Carbocátions

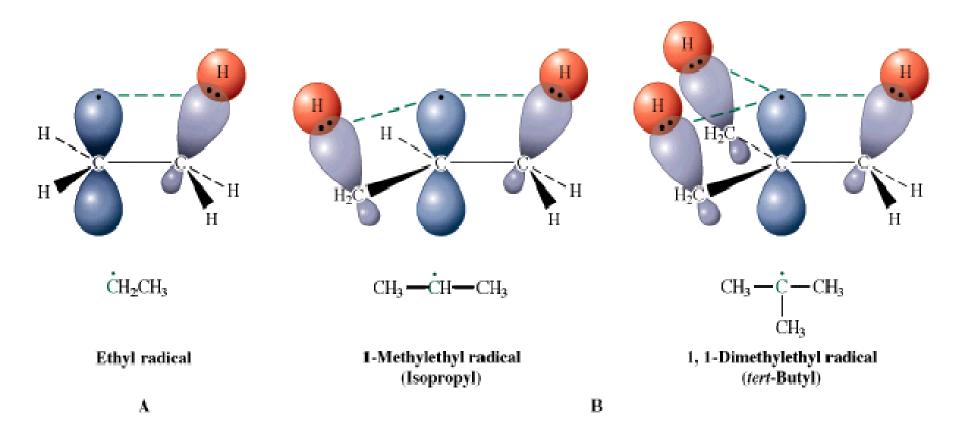


Estabilidade Relativa de carbocátions e Radicais Alquílicos seguem a mesma ordem



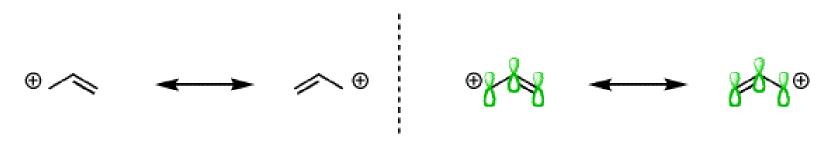
Estabilização de carbocátions e radicais livres

- ✓ Um grupo alquila doa elétrons, estabilizando o radical.
- ✓ Quanto mais grupos alquila estiverem ligados, mais estável será o radical.
- ✓ Doação de elétrons do grupo alquila para o radical ocorre por hiperconjugação.
- ✓ Hiperconjugação é a sobreposição com orbitais de ligações sigma.

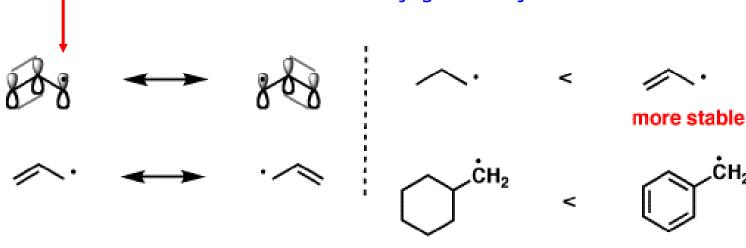


Fatores contribuem para a estabilização de radicais livres:

Deslocalização por ressonância (tal qual carbocátions conjugados)



Orbitais p parcialmente preenchidos como em radicais podem aceitar o par de elétrons de sistemas conjugados adjacentes

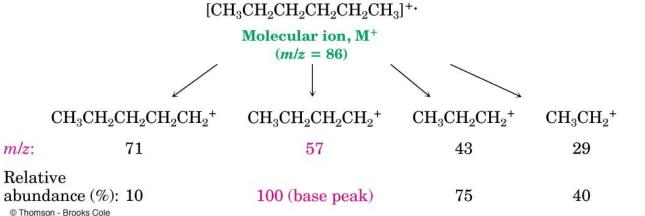


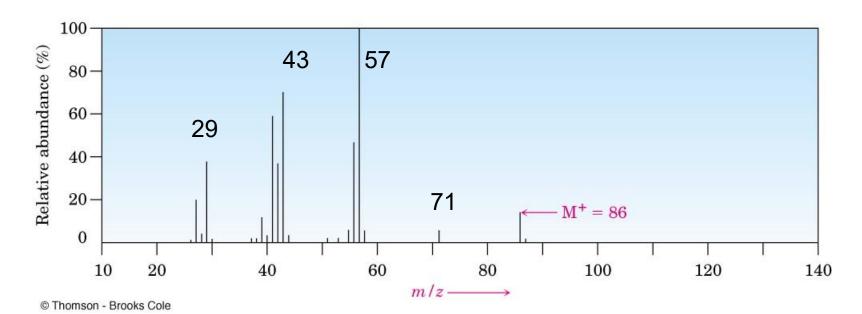
more stable

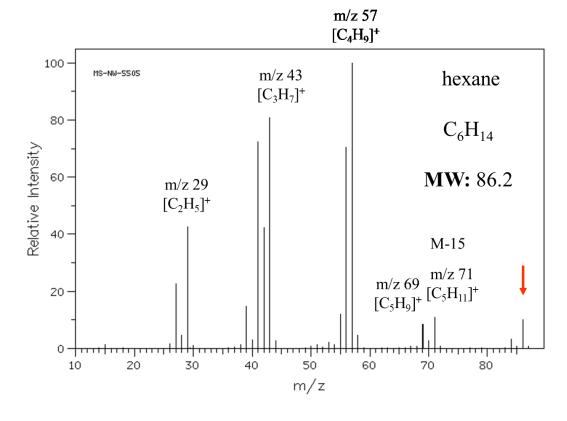
Como um carbon radicalar possui geometria "piramidal achatada" ele comporta-se como um carbono hibridizado "sp²" possibilitando uma extensão de conjugação!!!

CH₃CH₂CH₂CH₂CH₂CH₃ **Hexane**e⁻

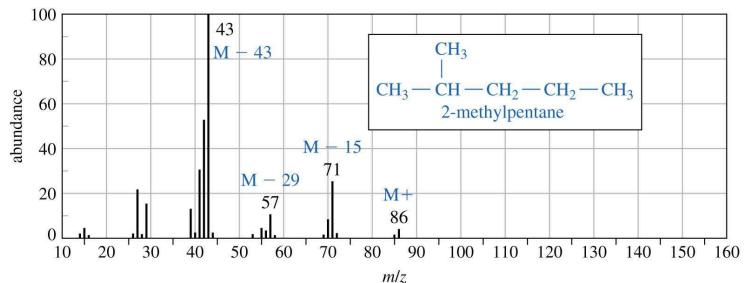
Mass Spectrum of Hexane





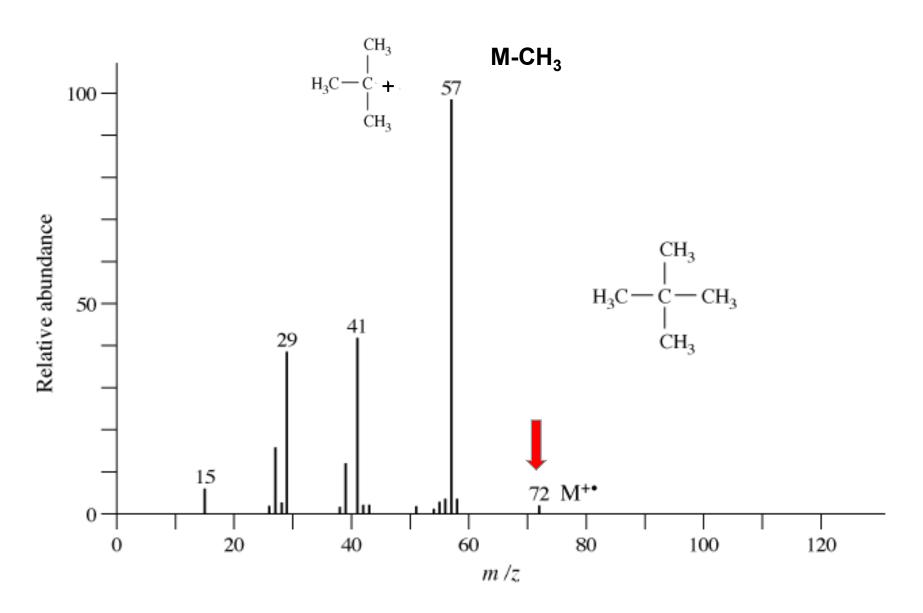


A intensidade relativa dos íons fragmentários resulta da maior estabilidade dos carbocátions!!!

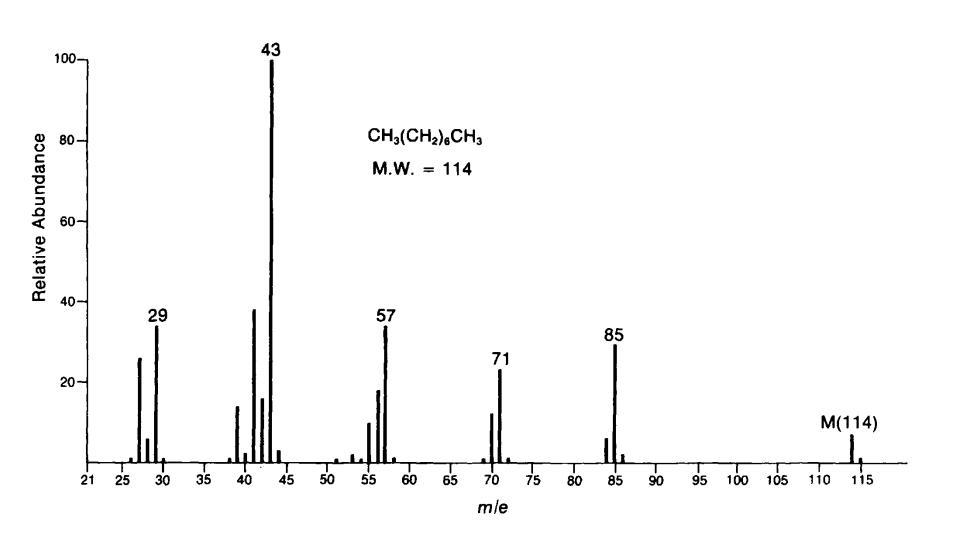


Espectro de massas do 2,2-dimetilpropano (C₅H₁₂; MM 72)

Por que o íon molecular é tão pouco intenso? Qual a estrutura do íon 57 Da?



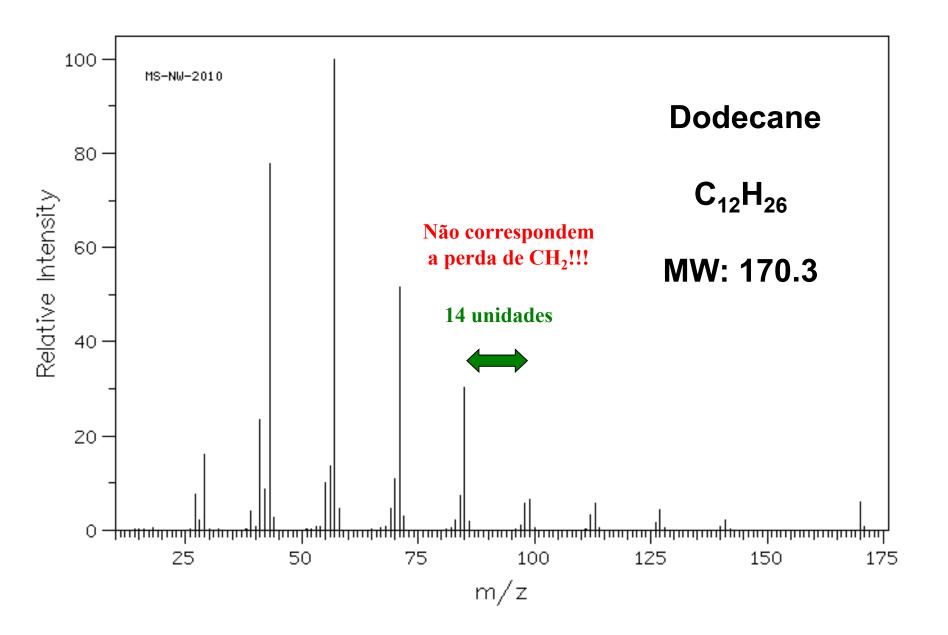
octane



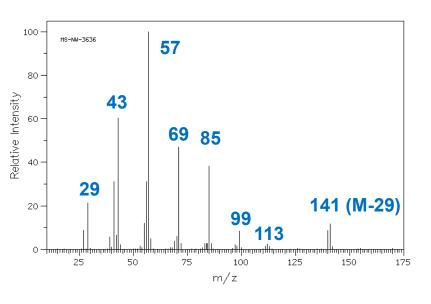
$$CH_3$$
— CH_2 — CH_3 — CH_2 — CH_3 — CH_2 — CH_3 — CH_2 — CH_3 —

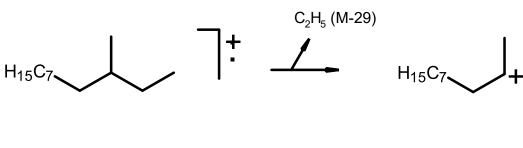
linear alkane pattern

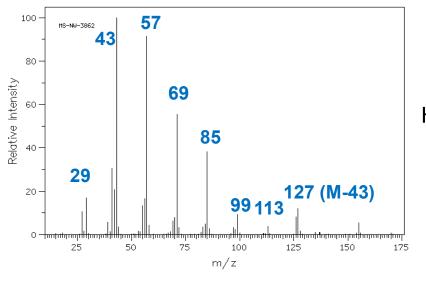
sequential peaks 14 mass units apart (does not mean Loss of CH2!!! (but ethylene: 28 Da)

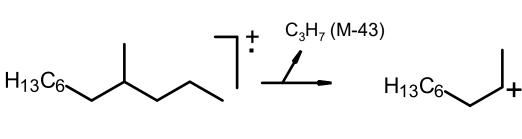


Isômeros ramificados do dodecano MM 170.33 (não detectado)









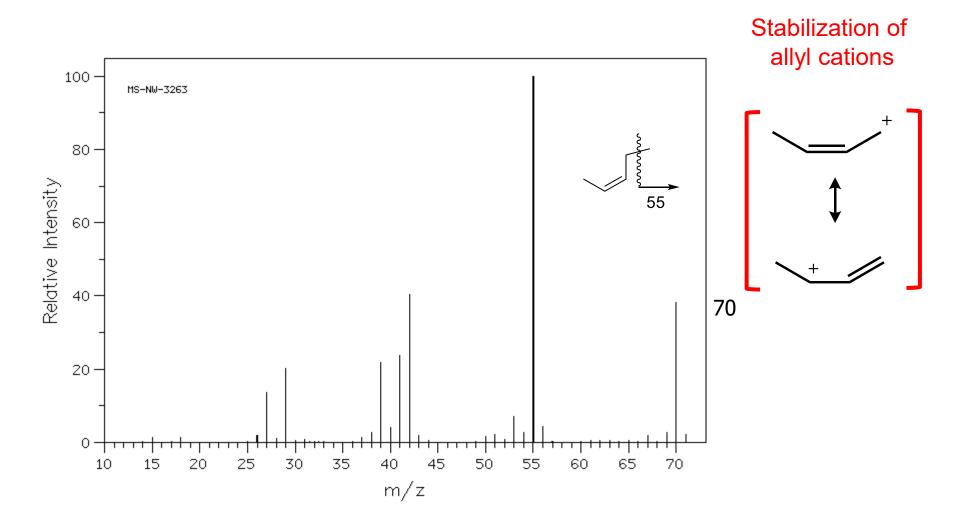
$$C_7H_{15}$$
 C_7H_{15}
 $C_3H_7 (M-43)$
 $C_3H_7 (M-43)$
 $C_3H_7 (M-43)$
 $C_3H_7 (M-43)$
 C_7
 C_7

Regras comuns de fragmentação em espectrometria de massas

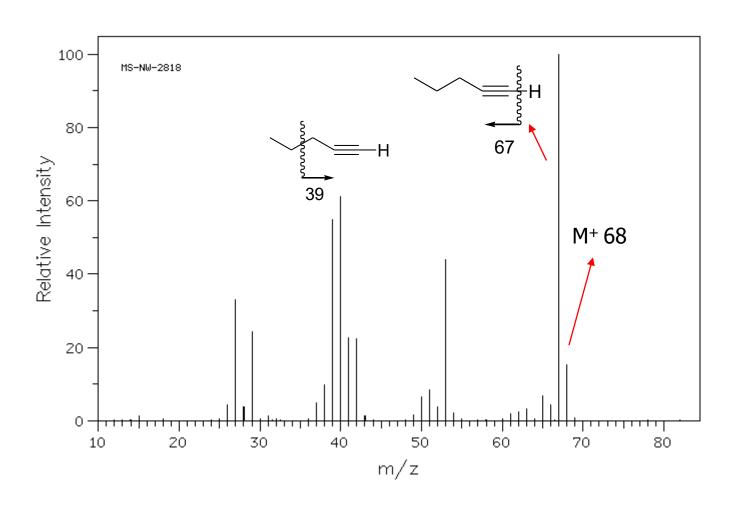
Quebra na posição α a um heteroátomo (O, N, C=O) ou em posição alílica Ou benzílica (estabilização por ressonância)

$$\begin{bmatrix} --- & C - C - Z - --- \end{bmatrix} + \cdot --- C + --- C$$

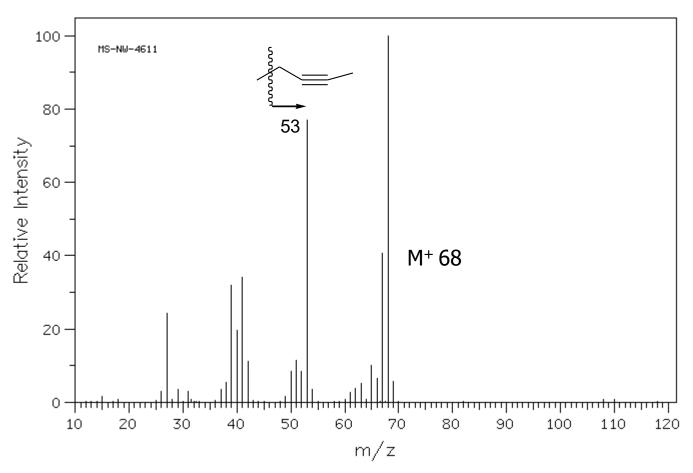
The Mass Spectrum of Alkenes (cis-2-pentene)



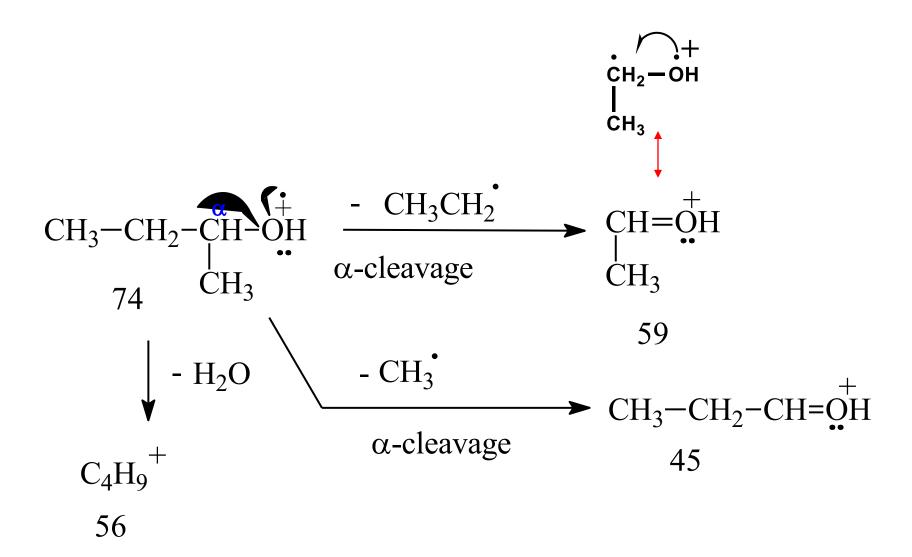
The Mass Spectrum of Alkynes (1-pentyne)



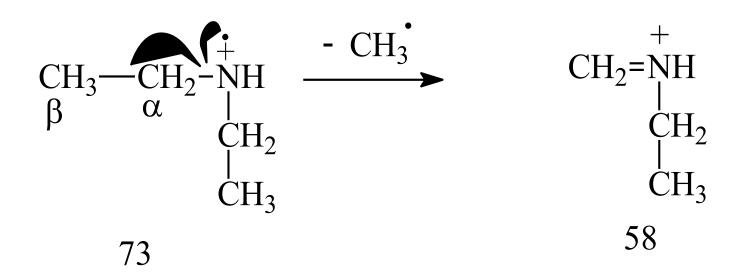
The Mass Spectrum of alkynes (2-pentyne)



α-Fragmentation in alcohols



α-Fragmentation in amines



FRAGMENTATION PATTERNS in ALDEHYDES AND KETONES

A fragmentação pode ocorrer em ambos os lados do carbono carbonílico. Ocorre ainda uma eliminação de CO (28 unidades)

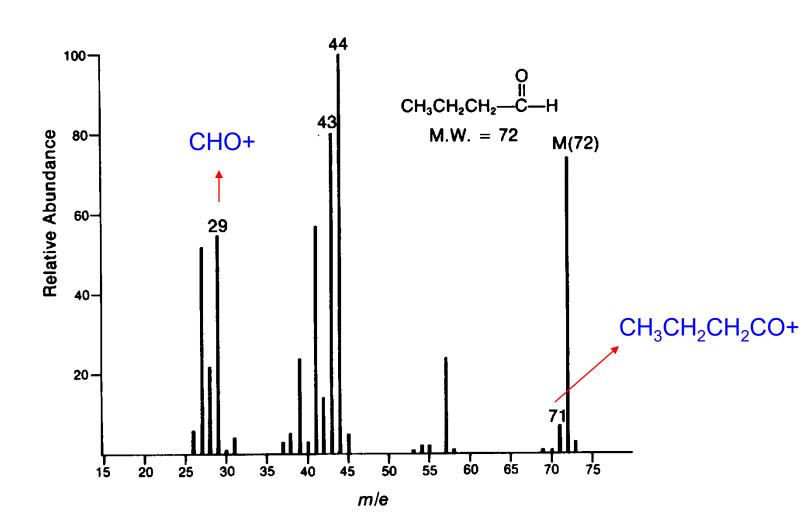
$$\begin{array}{c} O \\ R + C + R' \\ \alpha \end{array}$$

$$R'CO^{\dagger} + R^{\bullet}$$

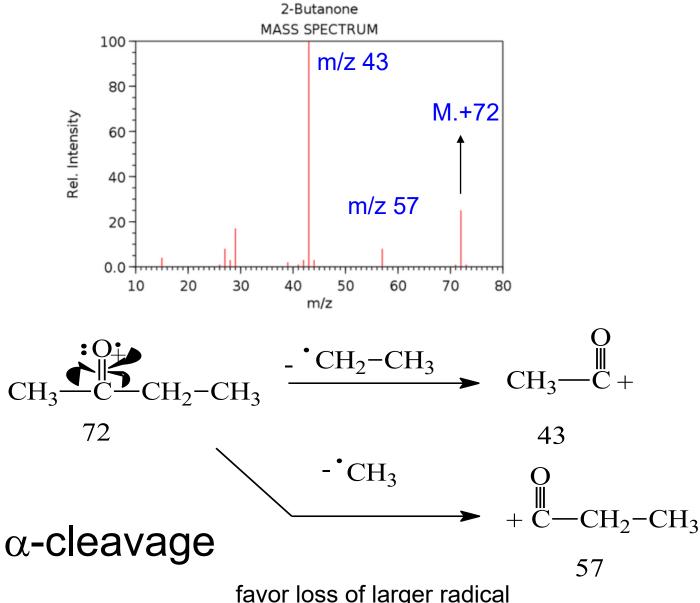
$$R'CO^{\dagger} + R^{\bullet}$$

Para compostos carbonílicos, por definição o carbono alfa é o primeiro ligado ao carbono carbonílico, mas para fins de espectrometria de massas, a quebra ocorre Entre o carbono carbonílico e o carbono alfa (e não depois).

Espectro de massas do butiraldeído



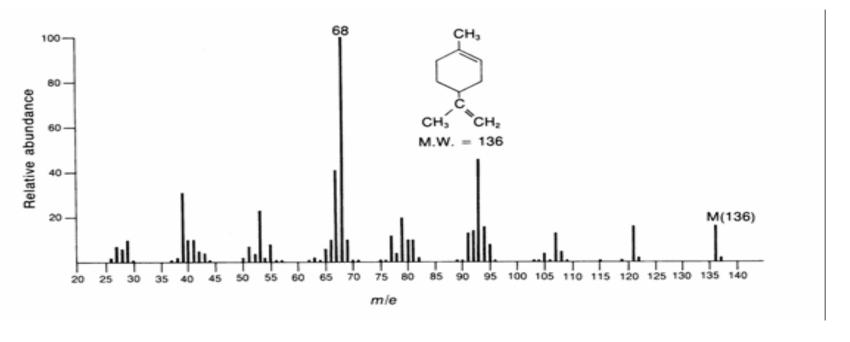
Espectro de massas da 2-butanona



favor loss of larger radical

Espectro de massas do limoneno

Qual a estrutura do cátion radicalar em 68 ?



$$\left[\begin{array}{c} \\ \\ \end{array}\right]^{\frac{1}{2}} \longrightarrow \left[\begin{array}{c} \\ \\ \end{array}\right]^{\frac{1}{2}} + \|$$

$$\begin{array}{c|c}
CH_{3} \\
\hline
---- \\
CH_{3}
\end{array}$$

$$\begin{array}{c|c}
CH_{3} \\
\hline
+ \\
CH_{3}
\end{array}$$

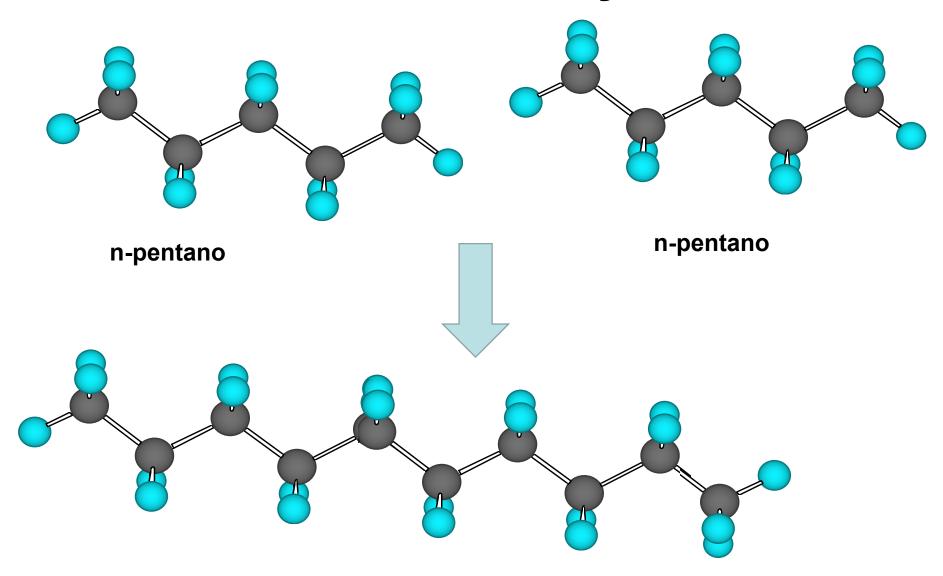
$$\begin{array}{c|c}
CH_{2} \\
CH_{2}
\end{array}$$

Reação retro Diels-Alder (uma reação pericíclica)

• Reações pericíclicas: a quebra e a formação de ligações ocorrem de forma simultânea (concertada) e o estado de transição é cíclico

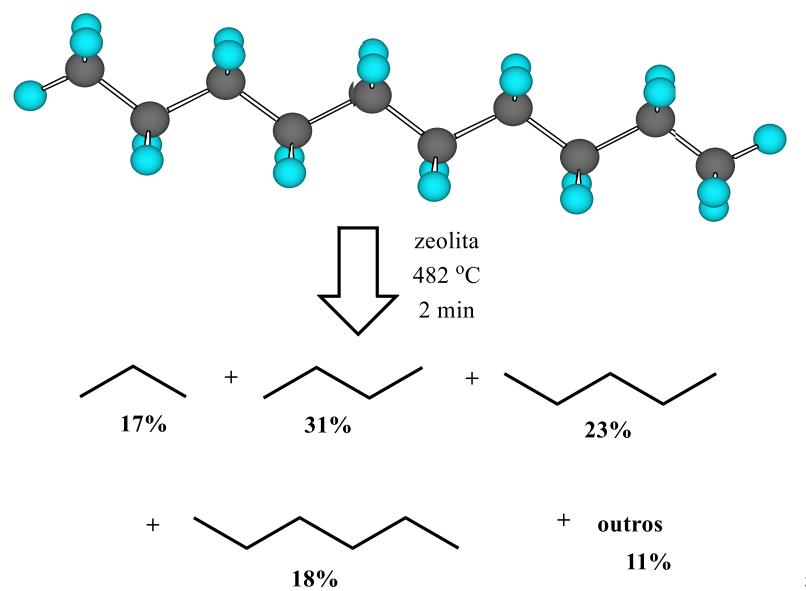
Diene Dienophile Cyclic transition state

Como fazer a reação?



n-decano

Craking de hidrocarbonetos

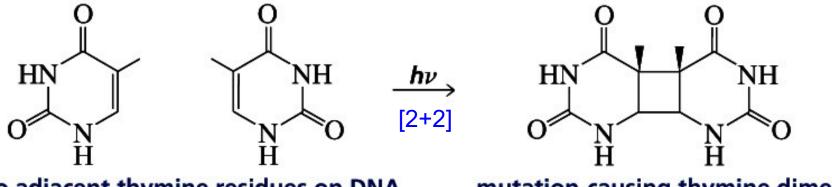


Condições para ocorrer reações químicas entre compostos orgânicos:

 Quando do fornecimento de energia suficiente para quebrar e formar novas ligações (aleatórias em compostos saturados e direcionadas para reações pericíclicas): por aquecimento ou por luz UV

Quando da presença de espécies reativas como radicais (R*),
 eletrófilos (carbocátions R*; C=O; NO+, etc),
 nucleófilos (C*; X*; N*, etc)
 e combinação adequada de alguns (R*+ R* = R-R; eletrófilo + nucleófilos) desses podem resultar na formação de novas ligações (C-C; C-N e etc).

Reações pericíclicas em sistemas biológicos

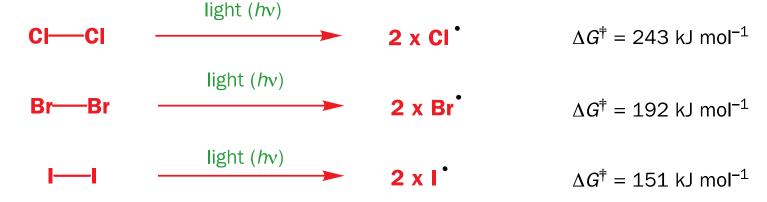


two adjacent thymine residues on DNA

mutation-causing thymine dimer

Formação de Radicais

✓ Halogênios:



✓ Peróxidos (bons iniciadores de reações radicalares)

dibenzoyl peroxide Ph
$$O$$
 Ph O Ph

Clivagens homolíticas

(solventes não polares, fase gasosa)

Clivagens heterolíticas

(solventes polares – estabilizam;

Presença de átomos eletronegativos e estruturas

Que contribuem para a estabilização de cargas)

Estrutura, Formação e Estabilidade de Radicais

✓ Clivagem Homolítica: em uma homólise cada átomo fica com um elétron da ligação covalente

$$A : B \xrightarrow{\text{homolise}} A \cdot + \cdot B$$
Radicais

✓ Clivagem Heterolítica: resulta na formação de íons

Heterolytic Cleavage $A \xrightarrow{\nearrow} B \longrightarrow A^+ + : B^-$ Ions

- 1. Setas \(\sigma \) ou \(\sigma \) sempre mostram a direção do movimento dos elétrons.
- 2. A seta com uma só farpa \(\cap \) mostra o ataque (ou o movimento) de um elétron não-emparelhado.
- 3. Setas com duas farpas A mostram o ataque (ou movimento) de um par de elétrons.

In the reaction of alkanes with halogens, bromine is less reactive but more selective. Why? How? mechanism:

initiating step:

1)
$$X - X \rightarrow 2 X \bullet$$

propagating steps:

2)
$$X \bullet + R \longrightarrow H \longrightarrow K \bullet$$

3)
$$R \cdot + X - X \rightarrow R - X + X \cdot$$

terminating steps:

4)
$$2 X \rightarrow X - X$$

5)
$$R \cdot + X \cdot \rightarrow R - X$$

6)
$$2 R \cdot \rightarrow R - R$$

Why is relative reactivity of H: $3^{\circ} > 2^{\circ} > 1^{\circ}$?

$$CH_3$$
— $H \rightarrow CH_3 \cdot + H \cdot$

$$CH_3CH_2$$
— $H \rightarrow CH_3CH_2 \cdot + H \cdot$

1º free radical

$$CH_3CH_2CH_3 \rightarrow CH_3CH_2CH_2 + H \cdot \Delta H = 98 \text{ Kcal/mole}$$

1º free radical

2º free radical

$$CH_3$$
 CH_3 CH_3

$$\Delta H = 104 \text{ Kcal/mole}$$

 $\Delta H = 98 \text{ Kcal/mole}$

$$\Delta H = 98 \text{ Kcal/mole}$$

 $\Delta H = 95 \text{ Kcal/mole}$

 $\Delta H = 92 \text{ Kcal/mole}$